

CLIPPING

Veículo: Valor Econômico **Data:** 27/11/2012 **Pág:** Online

Desmatamento na Amazônia Legal é o menor em 24 anos, diz ministério

BRASÍLIA - A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, anunciou nesta terça-feira que a Amazônia Legal teve o menor índice de desmatamento dos últimos 24 anos.

O anúncio foi feito na sede do Ministério do Meio Ambiente. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a região teve 4.656 km² de floresta desmatada entre agosto de 2011 e julho de 2012. No levantamento anterior, que compreendia o período de agosto de 2010 a julho de 2011, a área desmatada foi de 6.418 km².

Foi a menor taxa desde que o instituto começou a fazer a medição, em 1988, e houve uma redução de 27% em relação à medição realizada entre agosto de 2010 e julho de 2011. A margem de erro é de 10% e os dados finais serão divulgados em 2013.

Entre agosto de 2011 e julho de 2012 foram apreendidos na Amazônia Legal 329 caminhões, 95 tratores, 143 outros veículos, 111 motosserras e 66 mil toras de madeira. Ao todo, foram lavrados 3.456 autos de infração na região entre agosto de 2011 a julho de 2012. O valor total das multas chega a R\$ 1,6 bilhão.

Os dados são do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal, conhecido como Prodes, e são consolidados com informações coletadas ao longo de doze meses por satélites capazes de detectar áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares.

Avanço regional

Dos nove Estados da Amazônia Legal, três apresentaram aumento no desmatamento: Tocantins (33%), Amazonas (29%) e Acre (10%). Entre as maiores quedas estão o Amapá (-53%), Pará (-44%) e Maranhão (-33%).

O levantamento mostra que – em números absolutos - o Pará continua sendo o que mais derruba vegetação nativa na região com supressão de 1,699 km², seguido por Mato Grosso (777 km²), Rondônia (761 km²) e Amazonas (646 km²). O Ministério do Meio Ambiente informou que a meta para 2020 é diminuir o desmatamento a 3.925 km².

Durante coletiva para apresentar os números, a ministra do Meio Ambiente disse que as informações de que o governo não está autuando os desmatadores em razão das discussões sobre o Código Florestal são falsas. "Não tem isso de o Ibama não autuar por causa das discussões", disse.